

# O PONTO NEVRÁLGICO

VINÍCIOS

O Bispo de Ribeirão Preto acaba de lancar sua excomunhão sobre o "Educatório Pestalozzi" que graças ao esforço do nosso confrade Dr. Tomaz Novelino, acaba-se funcionando na cidade de Franca.

Prescindindo de comentários sobre a objurgatória do príncipe da Igreja Toalitaria lançada contra um estabelecimento modelar de ensino, instalado em majestoso edificio abrangendo 2.500 metros quadrados, vamos adotar algumas considerações em torno do trágico problema da educação, o qual constitui o ponto nevrálgico que, atingido pela magnifica realização do dr. Novelino, abalou os redutos da poderosa Roma pagã dos tempos modernos.

Educar é libertar, redimindo o homem de todas as modalidades de servidão e de obscurantismo. O clero romano, sclerote e saez, sabe muito bem disso, motivo por que tem procurado monopolizar o ensino sob todos os seus aspectos e modalidades.

A escola é o fulcro por onde se afere o grau de evolução dos povos. Estudando qualquer disciplina, o professor está contribuindo invariavelmente para libertar ou para constrenger o discipulo. A questão fundamental da educação não está na matéria ensinada, porém no método pedagógico empregado. Daí a razão pela qual o clero romano, obedecendo às ordens emanadas dos seus maiores, procura, a todo custo, enterrar em suas mãos as casas de ensino, das mais modestas às mais graduadas. Para a educação não importa alfabetizar ou ministrar o ensino superior, o que lhe importa é ter o aluno ao alcance do seu maquinário pedagógico cujo objetivo é sempre possuir e denegar os estudos.

Ors, quem possui a infancia e a mocidade, manobra a difeção do mundo.

O base do programa de ensino adotado pela Igreja é a AUTORIDADE, em nome de quem, em toda e qualquer disciplina ensinada, abulha-se a mente do educando de regras, teorias e doutrinas, tendo por escopo tornar o ALUNO PASSIVO.

Consequente esta finalidade, o aluno torna-se propriedade de Roma, sendo, então, utilizado na sua defesa, no seu prestigio e na sua dominação.

Estas verdades que aqui ora relemoramos são conhecidas, porém até agora não se articulou uma reação no sentido de libertação e infancia e, huyntes desses grilhões, seus avilões, e seus arcos de subjugação, impedindo o surto natural das potências animicas que todos trazem, em germe, mergulhadas nas profundezas da alma.

A obra de redenção encarnada pelo Cristo de Deus é obra de educação — NUNCA SERÁ OCULISO REPETI-LO. Daí o motivo por que o Espírito Cristo chamou a si o título de Mestre, afirmando perentoriamente que só a Ele deve ser dada essa denominação visto como a Ele são somente foi confiada a missão de redimir a humanidade dos seus erros, vícios e paixões bestiais, não miraculosamente, porém mediante o processo natural de educação em seu legítimo aspecto e em sua verdadeira finalidade.

E tempo, pois, dos espiritas militantes voltarem sua atenção para o problema educacional, disseminando escolas por toda a Terra de Santa Cruz a fim de que se concretize a profecia de Humberto de Campos proclamando o Brasil de — Pátria do Evangelho e Coação do Mundo.

Escolas!! Escolas!! eis o slogan com que, do Além, nos advertem os nossos irmãos maiores.

FRANCA (EST. DE S. PAULO) 15 de MARÇO DE 1949



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Endereço: Rua José Marques Gopell, 451—Vitória; Rua Campos Sales, 929—2. Postal, 65—FRANCA

Ano XXII Diretor de 15/11/1927 a 21/6/1942: JOSE M. GARCIA  
Diretor: DR. TOMAZ NOVELINO N.º 809  
Gerente: Vicente Ruchinho — Redator: Agnelo Morato

## Acontecimentos Espíritos no Brasil

### FESTA DO LIVRO

Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossa última edição, vamos hoje publicar o programa da Festa do Livro que é mais uma iniciativa do Conselho de Mocidades Espíritas do Brasil e cuja finalidade pode ser aquilatada pelo que segue abaixo.

(1)

### FINALIDADE DA FESTA

1) — Valorização do maior veículo de propaganda cultural da Doutrina — o livro; 11) Maior difusão da literatura espírita; 111) Incentivo ao estudo da Doutrina, principalmente para

os moços; IV) Motivo de confraternização de confrades cheios de idealismo e amor à Doutrina; V) Glorificação do dia 18 de abril, data em que apareceu o LIVRO DOS ESPÍRITOS, que ficará como o DIA DO LIVRO ESPÍRITA; VI) Movimento que virá despertar forças latentes e adormecidas por falta de oportunidades.

(2)

### SEDE

2) — Na sede da SOCIEDADE DE MEDICINA E ESPIRITISMO, Av. Rio Branco, 4, 15<sup>o</sup>, que é, tam-

(Conclue na 4.ª pag.)

## BODAS DE PRATA

Conforme noticiamos em o nosso número anterior, transcorreu no dia 10 do corrente a auspiciosa data das Bodas de Prata do distinto confrade e amigo José Russo e sua Exma. esposa, Da. Ofélia. Os seus amigos e confrades, n'um gesto fraternal, ofereceram-lhes um almoço, para festejarem na maior intimidade a transcorência da data auspiciosa.

Deco ru assim, nesse ambiente de perfeita confraternização, a festa modesta, em que os corações pulsavam uníssomos, no preceito da. «Amizos uns aos outros».

Não só o meio espírita, como os demais círculos em que o casal Ru só goza de grande estima, todo ali, foram levantes o seu amplo de amizade e solidariedade.

José Russo, na característica circunspecta de cristão, deixou por alguns momentos o seu bastão de Provedor da Casa de Saúde Allan Kardec e compartilhou de corpo e alma da alegria de seus amigos e da festa que lhe foi oferecida. Companheiro de lutas acerbadas, despreocupado de suas obras, congrega este moço em torno de si, diversas iniciativas, quasi todas concretizadas, como a completa remodelação da Instituição de que é provedor, a construção do novo pavilhão do Albergue Noturno de Franca, a Fundação do

Centro Espírita Judas Scaeriot, cuja construção de sua sede, pretende iniciar dentro em pouco. Alem das obras palpáveis, arregimentar em torno de sua pessoa um número elevado de cristãos que se orientam pelos seus conselhos. Sempre cioso de seus deveres de cristão, portanto refratário às palavras lisongueiras, não poudo furtar-se desta vez de ouvir os encomios que os diversos oradores tereram de sua personalidade. A primeira palavra coube ao Dr. Agnelo Morato, Vice Provedor da Casa. Depois o verbo de Eufrausino Moreira. A segul' a palavra do Dr. Tomaz Novelino, Vice-Diretor Clínico da Instituição. Chegou também a vez do Dr. J. Matias Vieira, Diretor Clínico do Hospital. Todos esses oradores focalizaram a vida laboriosa de José Russo, da confiança que soube conquistar no meio Espírita de Franca, no desempenho do seu cargo de grande responsabilidade.

Continuaram ainda os panegíricos, cabendo a palavra a Antonio Carlos de Abreu, que em nome do Grémio Espírita de Franca, saudou o casal Russo. Luiz Diogo Pereira, representando os funcionários da Casa de Saúde Allan Kardec, fez-se ouvir também. A Profeitora Celina Ortiz, em nome da mulher espírita francana, saudou Da. Ofélia. Omar Nardi,

em nome da Mocidade Espírita de Franca, leva o seu abraço afetuoso ao casal festejado. João Engrácia de Faria, não deixou de envolver o Russo no seu humorismo que tanto agrada e fá-lo bem, na piada do pescador. Pedro Botelho não conteve o seu entusiasmo sadio e n'uma saudação toda espontânea, deixou transparecer o grau de estima que devota ao casal Russo. A menina Julita Caleiro, na sua voz infantil, enriqueceu a festinha, recitando uma poesia. Coube também ao Genésio e ao Dr. Benedito de Paula, deixarem cair no ambiente as suas palavras em torno dos homenageados.

Afinal, José Russo levantou-se. Notava-se a grande comção de que era possuido. Seria o fato da transcorência de 25 anos de casido? Talvez não. Admitimos ser o motivo de sua comção, o ambiente fraternal e amigo que o cercava. Agradeceu a todos e em poucas palavras abriu o seu coração generoso, mostrando que todos ali estavam guardados, não só os presentes, mas também esta humanidade sofredora que tanto necessita de nosso apoio. Foi simples a sua oração, mas confortadora porque sempre encontramos nas palavras de José Russo, um quê de esperança, de fé e de conforto.

Ficou encerrado assim esta primeira parte. Continuamos a viver o restante do dia, nesse ambiente salutar, e, as horas que passavam velozes, nos anunciaram, a tardinha que caida um deveria regressar a seus lares. Despedimo-nos do casal feliz e venturoso, que soube vencer com garlhardia, unido pelos elos do amor conjugal, uma das etapas da vida terrena.

Foram muitos os telegramas que o casal Russo recebeu, pela passagem dessa efemeride grandiosa. Da nossa cidade foram os seguintes: Dionísio, Ruth e Família; Ritinha e Callmero; Valente e Família; Sebastião de Carvalho e Auxiliars da Farmácia Normal; Alberto Ferrante e Família; Gualter e Edra. De São Sebastião do Paraíso: Toni e Família; Mário, Alvaro, Olavo e Vilma, Maria e Pompeu Giubilei; Adelaide e Família. De Montano: Abdias e Lourdes; Pedrinho e Adalgiza. De Uberaba: Maura Junqueira e Família; Aurea Rodrigues Cunha. De São Tomaz de Aquino; Dr. José Abud e Telma. De Ipaussu; Arlindo Camargo e Família.

A «A Nova Era», que também esteve associada a esta festa fraternal, deixa ainda estampada nestas linhas, os seus votos de perenes felicidades ao casal Russo.



## Secção da Mocidade Cultural Espirita de Franco

## SOCIAIS

A MCEF viajará no próximo dia 20 à Jeriquara, em visita aos confrades dali, á convite do nosso companheiro João Alves.

Em visita a J.E. «Allan Kardec», estiveram em S.S. do Paraíso os juv. Mário Nalini Jr., Alvaro Ribeiro e Olavo Rodrigues. Os juveninos francanos voltaram impressionadíssimos com juveninos e confrades paraisenses, verdadeiros campeões da fraternidade. Os visitantes foram ver os Centros locais e participaram de reuniões promovidas pela juventude local.

Retificando nossa última publicação informamos que a 11ª. Semana Espirita de Ribeirão

## «A Felicidade não é deste mundo»

por Irene Engrácia

— A verdadeira finalidade da vida, na opinião de Charles Richet, é SER FELIZ. SER FELIZ é o sonho inebriante de toda a humanidade.

Entretanto, encontrastes já, por acaso, um homem que se diga inteiramente feliz? Creio que não.

Há, sim, os mais afortunados, mas, mesmo por parte destes, nota-se extranha relutância em admitir que são felizes.

O alcance de uma felicidade relativa (pois a verdadeira felicidade não é deste mundo), depende muito de quem a quer. Contudo, depende um pouco de outros, mas, na maioria das vezes, de nós mesmos.

O que se verifica, infelizmente, é que a maioria julga que a felicidade está encerrada nestes termos: TER E POSSUIR.

Essa maioria, julga que TENDO E POSSUINDO, «erá feliz. No entanto, logo que chega a TER ou POSSUIR o que tanto desejava, pas a a querer novas posses.

E assim, indefinidamente. E assim, a felicidade relutância-se cada vez mais.

Extranha ambição humana! Enfim, todos clamam, todos se queixam que a felicidade não foi feita para si.

Nem mesmo nós, os jovens, não nos consideramos felizes. Na verdade, a «felicidade não é deste mundo».

Mesmo os que nos parecem completamente felizes, destituídos de preocupações e sofrimentos, têm, também, as suas desilusões, as suas decepções, embora sejam, muitas vezes, em menor dose.

Preto será realizada de 10 a 16 de abril p. vindouro. Durante o conclave haverá a Concentração das Mocidades Espiritas

Reiniciaram no dia 13 as aulas do «Curso de Espiritismo», interrompidas por motivos de férias de nossa mentora prof. Maria Aparecida Novellino.

«Na escola da terra não há férias».

A felicidade é uma ilusão, um sonho, o maior sonho desta pobre humanidade. Nossa alma tem ilusão de felicidade — é o que a sustenta.

Final, é preferível viver embalado pelos sonhos do que atoradoado pela realidade.

Mas, com tudo isso, não devemos, de forma alguma, pensar que esse nosso pobre planeta esteja condenado a ser um eterno mundo de pesadelos e sofrimentos. Absolutamente!

Basta que nos despojemos de todos os males que nos atormentam, que nos seduzem e seguram em suas garras: o Egoísmo, a Ignorância as Ambições desmedidas que fazem da vida um terrível pesadelo; o Orgulho, adversário terrível da humildade; a Cólera, conseqüente sentimento do orgulho...

Se quisermos ter um pouquinho de felicidade deveremos ter em mente a máxima: «Amal no próximo como a ti mesmo».

Sim, pois o amor é, certamente, a maior força deste planeta que dele vive e por ele se equilibra.

Não nos devemos deixar perturbar pela raiva, pela aflição, pelo ressentimento, pelo ciúme, pelo desejo de vingança que roubam ao indivíduo a tranquilidade.

Talvez assim consigamos que na terra deixem de existir cuidados ou sustos, sede, fome ou frio, cobiça ou inveja, tristeza ou pranto.

Por enquanto, tenhamos esperança, pois a esperança é uma forma de SER FELIZ por conta do futuro.

## TRÊS SOMBRAS

Dia 17 do corrente, transcorreu o 2.º aniversário da morte do saudoso poeta e compositor Dr. Aurylio Braga Esteves.

Várias homenagens foram prestadas à memória do brilhante intelectual mineiro, em Juiz de Fora, Minas.

Da lavra do pranteado artista que foi nosso assíduo colaborador, publicamos a bela página:

Seguia pela estrada de Jericó, um pobre velho de longas barbas brancas...

Os passos trôpegos, o corpo curvado, a mão trêmula apoiada ao bordão, já sem forças, se deixou cair ao longo da estrada.

O rosto suave e triste, deixava transparecer sinais de grandes sofrimentos físicos e morais.

A caminhada fora longa e penosa. Estava cansado... muito cansado... Seus olhos azuis, profundamente azuis, contemplaram o céu; os lábios se entreabriram num murmúrio, e depois, de mansinho, muito de mansinho fechou os olhos. Adormecera...

Três sombras se acercaram dele...

— Quem és? interrogou o velho, á mais jovem das três.  
— Sou a Fé! Animo os fracos, dou alento aos desanimados, encorajo-os para que vençam na vida.

— E tu?  
— Sou a Esperança. Todos me amam. Dou á humanidade dias felizes e luminosos.

— Eu, respondeu a terceira sombra, sou a Caridade, sou a irmã da Dor. Enxugo as lágrimas dos infelizes; agasalho os que têm frio, socorro os aflitos.

— Sêde benditas, irmãs, sêde benditas! murmurou o velho.

E ao mesmo tempo indagaram as três sombras ao velho de longas barbas brancas:

— Quem és?

O velho com um sorriso entre os lábios disse:

— Todo o poder de minha alma se resume em três palavras: querer, sofrer, e saber amar. Guio os corações dos transviados, procuro associar as forças do dever á da alma; trabalho para a harmonia e a paz da humanidade. Sou a Glória de Deus — represento o amor!

Melodia sublime encheu todo o espaço... E as três sombras, felizes, se uniram a do velho e desapareceram na eternidade...

AURIYLIO BRAGA ESTEVES

## FIQUEMOS ALERTAS

Há necessidade de todos os diretores de Centros e Organizações Espiritas ficarem alertas, para que não aconteça conosco o que se verificou há alguns anos, quando realizaram o Censo da população do Brasil.

Virá em breve um novo recenseamento. Na ocasião oportuna, ou seja trinta dias antes, os diretores dos nossos Centros deverão iniciar a propaganda do Censo, alertando todos os espiritas para que declarem e façam questão de ver a ficha preenchida com a declaração de que são espiritas.

Se não fiscalizarmos os empregados do Censo, fatalmente farão como da vez anterior, na qual preencheram todas as fichas

em branco com a declaração de católicos.

Trabalhem todos para que seja demonstrado e evidenciado que no Brasil há um respeitável contingente de espiritas.

Unâmo-nos nesse trabalho que indiretamente muito virá facilitar a propaganda e a difusão do Espiritismo.

Levemos essas instruções a todos os nossos confrades, pela imprensa, pelo rádio, pela tribuna, por todos os meios que se nos depararem.

Reformador publicará permanentemente este aviso e pede que todos os jornais espiritas façam o mesmo.

Encontra-se a venda em nossa livraria o «ALMANAQUE d'º PENSAMENTO» para 1949 Preço Cr \$ 5,00

## ALMANAQUE d'º PENSAMENTO 1949

Já temos á venda em nossa livraria, esse precioso repositório de informações úteis a todos.

PREÇO . . . . . CR \$ 5,00

Para a Livraria «A Nova Era» Rua C. Sales, 929 - Caixa Postal, 65 - FRANCA - G. S. Paulo

# UNIDOS RESISTIREMOS...

JOSÉ RUSSO

Ninguém ignora que o momento atual é de conflito de ideias e de interesses pessoais ou partidários. A confusão reina em todos os departamentos da atividade humana. Os alceres de arcaicas organizações perdem, ameaçando ruínas. Governados e governadores se debatem em torno de ambições e garantias. O quadro social mostra, num gráfico assustador, a falência de princípios elevados, ostentando em linhas marcantes o reinado do egoísmo destruidor.

O mundo atravessa um ciclo determinante na história da civilização que surge, precedida, tal como di-põe a lei de progresso, de revoluções e transformações bruscas, destruindo as bases onde o preconceito ergueu o seu ELDO-RADO.

A fase reclama reivindicações, e estas, por um imperativo que nenhuma força poderá deter, se cumprirão em breve tempo.

Os paizes destruídos pela guerra, arquitetam uma alvorada ilusória de paz, preparando-se para outra guerra. A fome, o descontentamento, o alto nível de vida, os câmbios pelos que puzeram à mostra a ganância sem par dos senhores do poder e do ouro, enxovalharam as nações, levando-as à miséria física e moral.

Sucelem-se conchavos e mesas redondas. Os grandes não se entendem, não se aproximam e não cedem. Falam pelos órgãos credenciados, tecendo em téias políticas os seus pontos de vista, os seus apas. O imperador da confusão, com a sua fascinação, transformou todas as mentalidades. Estamos caminhando em marcha forçada e estamos no mesmo lugar. Reuniões e discursos, alianças e promessas, eis o placard de todos os dias. Muito vento e pouca chuva. Parece que uma alucinação coletiva empolga e invade os corações e todos pensam em si próprios, o que vale dizer, ganhar mais dinheiro, em proveito a fome e todas as misérias acirram a revolta na massa oprimida. O panorama do mundo contrasta os seus habitantes. Na ordem geral tudo está por

fazer. Aguardemos o futuro que vem despoitando.

Em virtude do desacerto geral, é de prever-se que alguns acontecimentos venham a refletir-se na seara espirita, perturbando o seu avanço.

Da parte dos homens que detêm o poder, e dos religiosos que a eles se associam, há veras tentativas de cercamento às atividades dos espiritas. Porém, no momento, o pior inimigo é aquele que se não vê, mas cuja ação maldosa se manifesta ostensivamente e de várias modalidades, destacando-se a obsessão. Notamos que o empenho estratégico dos desencarnados se mostra sutil, e eficiente, tendo como escopo principal a desagregação dos elementos agrupados afim de enfraquecer o conjunto.

Daí a fascinação, só existe um passo.

Dispersos os mais ardorosos, a insinuação se patenteia sob múltiplas encenações, com promessas de maravilhas e fenômenos fora dos ditames da doutrina. Assim os núcleos formados se fragmentam, e o velho lena de saudosa memória, e que ainda hoje representa uma força viva e subterrânea, se concretiza: «DIVIDIR PARA VENCER».

Queremos apenas alertar os confrades militantes no campo mediúnico, pois é nesse setor que mais facilmente se introduzem, seduzindo os menos prevenidos no conhecimento da produção de todos os fenômenos. Alerta pois, confrades. Examinai à luz da ciência espirita os conselhos dos que se dizem mentores, pois entre os desencarnados existem os falsos sábios e sistemáticos que, apoiados na credulidade e sem análise, desencadeiam a dissidência nos meios organizados; prometendo milagres e aspectos novos na escala da fenomenologia, em cujo setor sábios ilustres encaneceram sem conseguirem o que atualmente se pretende sem os indispensáveis requisitos e métodos de toda ordem.

Cuidado pois. Examinem o que dizem os MESTRES e separem o falso e absurdo, do verdadeiro ou provável.

## Acontecimentos Espíritos no Brasil

(Conclusão da 1ª Pag.)

bém, a sede do C.C.M.E.B. E para exposição de livros, também a sede da Liga Espirita do Brasil.

(3)

### EPOCA DA FESTA

— A 18 de Abril de 1949 — O programa, entretanto, compreenderá três dias: 16, 17 e 18 — sábado, domingo e segunda-feira.

(4)

### OFERTA DE LIVROS:

— Os livros serão ofertados pelas Empresas Editoras, Autores, Sociedades e Mocidades Espíritas, confrades de boa vontade. Os livros devem ser enviados com a dedicatória do ofertante, declarado «PARA A FESTA DO LIVRO ESPÍRITA». O livro

Registrado no DEIP sob N.º 60, em 28-3-1942  
Inscrição no M.I.C. sob N.º 76.130, em 18-5-1943

# A NOVA ERA

Órgão de propaganda da Doutrina Espirita  
PUBLICAÇÃO QUINZENA - OFICINAS PRÓPRIAS

— Franca (Est. de São Paulo) 15 de Março de 1949 —

## Correio de "A Nova Era"

Sr. M. B. — Leme — Vamos procurar o presidente do Centro «Luz e Amor» desta cidade, afim de fazer a consulta que nos pede. Tão logo tenhamos em mãos notícias mais

certas sobre sua pergunta, escrever-lhe-emos diretamente para que possa identificar os pormenores.  
Toriba, Acam-cx. postal, 182  
Franca — S. P.

assim terá duplo valor: o do próprio livro e o da dedicatória e autógrafa. A medida que forem chegando, serão colocados em exposição, por Estado. EXPOSIÇÃO DE JORNAIS E REVISTAS ESPÍRITAS — haverá, concomitantemente, exposição de jornais e revistas, mormente dos que colaborarem no programa, suas notas a respeito, assinaladas.

(5)

### AQUISIÇÃO DOS LIVROS OFERTADOS

— Durante os três programas festivos, os volumes serão adquirido contra remuneração generosa. Aquisição que pode valer atitude de apreço e simpatia ao ofertante. A comissão se encarregará de participar, em ofício, a referida atitude de apreço.

(6)

### EMBAIXADOR DO LIVRO

— Em cada Estado, os espiritas interessados no plano, elegerão, como achem interessante, o EMBAIXADOR DO LIVRO. O EMBAIXADOR DO LIVRO será hóspede de honra do Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil. E cada embaixador trará uma Mensagem para 5 a 6 minutos, a respeito da Festa e de sua repercussão em seu Estado. E entre os Embaixadores, serão escolhidos os três conferencistas, um para cada dia.

TEMAS DAS CONFERÊNCIAS — por 30 minutos no máximo: a) o Livro e a sua influência na difusão da Doutrina; b) Supremacia do Livro sobre todos os outros meios de propaganda; c) Síntese da Literatura Espirita do BRASIL.

(7)

### CONCURSOS:

— Haverá três concur-

scos entre moços, a prêmios para 1.º, 2.º e 3.º lugares: a) Do desenho e legenda do Livro Espirita e suas finalidades; b) Da frase, ou pensamento sobre o Livro e o estudo da Doutrina; c) Do soneto, ou quatro quadrinhas (redondilhas) sobre o Livro Espirita e sua influência. Cada trabalho destinado ao Concurso em questão deve trazer, além do nome do autor, a Mocidade Espirita a que pertence.

(8)

### PRÊMIOS:

— Para os primeiros colocados respectivamente serão ofertadas as coleções das obras de Kardec, das psicografadas por Francisco Cândido Xavier e as de Cairbar Schutel. Para os segundos lugares: assinatura de uma revista ou jornal espirita — à escolha do concorrente. Para os terceiros lugares — a última novidade literária do momento. Os prêmios serão entregues solenemente no programa do dia 18 de Abril.

(9)

### PROGRAMAS

— O programa de domingo, dia 17, pela manhã, num teatro. Será filmado e irradiado. Constará de uma conferência sobre o acontecimento e de uma parte litero-musical. Seguir-lhe-á o ALMOÇO DA FRATERNIDADE.

O programa do dia 16, sábado — Escolha da Mesa dirigente dos trabalhos e será constituída pelos embaixadores do livro. À noite, conferência e programa litero-doutrinário.

O programa do dia 18, segunda-feira — Conferência sobre o LIVRO DOS ESPÍRITOS, parte litero-doutrinária, distribuição dos prêmios.